COPIADO PARA O MAÇO

14 SET. 1945
SAÍDO

DELEGAÇÃO
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Comissão Preparatória das Nações Unidas

Londres, em 27 de agôsto de 1945.

DP
DPD

Nº 7

Despesas com reuniões internacionais.

SECRETARIA DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Serviço de Comunicações
13 SET 1945
Nº 12959

602.(04)

Senhor Ministro,

Em recente despacho telegráfico, explicando as dificuldades que tinha para munir esta Delegação do pessoal de que ela necessita, houve por bem Vossa Excelência confiar-me que a verba de "Congressos e Conferências", à vista das reuniões a que o Brasil deverá comparecer ainda nêste ano, encontra-se desde agora completamente comprometida. Ainda acrescentou que essa Secretaria de Estado não imaginava que a reunião da Comissão Preparatória das Nações Unidas pudesse durar três mêses.

2. Peço, por isso, licença para fornecer a respeito das Nações Unidas alguns esclarecimentos que podem ser aí de utilidade. O Govêrno britânico, que formulou o convite para a presente reunião, declarou que calculava sua duração provável como de três a quatro meses. O Comité Executivo (que exerce as funções da Comissão Preparatória até que esta seja reunida) criou dez subcomités técnicos e um permanente (standing sub-committee),

A Sua Excelência o Senhor P. Leão Velloso,

Ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

F.B.B.

sub-committee), êste compôsto dos suplentes dos chefes de delegação.

3. Os dez subcomités técnicos ocupar-se-ão da Assembléa Geral (nº 1), do Consêlho de Segurança (2), do Consêlho Econômico e Social (3), do Consêlho de Trusteeship (4), da Côrte de Justiça e dos problemas jurídicos (5), da organização do Secretariado (6), do orçamento da Organização (7), das relações com outras entidades e, sobretudo, com a Repartição Internacional do Trabalho (8), da liquidação da Sociedade das Nações (9) e de problemas gerais (10).

4. Tôdos êsses subcomités técnicos teem quatorze membros e sete vão ser instalados amanhã. Nestas condições, se não me désse Vossa Excelência maior auxílio do que o de que disponho, a única soluçáó seria deixar vasia em todos êles a cadeira do Brasil e, ao cabo, procurar defender nossos interesses na reunião do Comité Executivo. Mas é claro que os estados representados nos subcomités não estariam dispostos a reabrir a discussão sôbre cada tópico e não faltaria quem me perguntasse porque não estivéra meu país representado no subcomité. Por isso, como meio de fazer face à dificuldade, a sugestão de serem autorizados o Embaixador na Grã-Bretanha e o Cônsul Geral em Londres a emprestar-me cada qual um de seus funcionários. Com êsses dois e o Senhor Henrique Valle, eu procuraria assegurar a presença de um brasileiro nos diversos comités, acorrendo àquele em que minha fosse necessária.

5. Voltando, entretanto, ao fato de estar comprometida a verba de "Congressos e Conferências", peço licença para respeitosamente sugerir que logo se cuide de seu refôrço. Com a cessação da guerra, é natural que cresçam as despesas com a paz. Assim, em primeiro lugar, não é possivel deixar de reservar os quantitativos referentes a esta Delegação até o fim do ano. Eu espero que, conforme os membros do Comité Executivo afirmaram

afirmaram ser desêjo comum, nossos trabalhos terminem dentro de dois mêses, reunindo-se a Comissão Preparatória (50 membros) nos primeiros dias de novembro. Nêste caso, a Assembléa Geral das Nações Unidas seria convocada para dezembro e a ela o Brasil terá de concorrer com cinco delegados, assessores, secretários, criptógrafos, etc.

6. Além disso, conforme bem se sabe, a Conferência das Reparações, de que o Brasil tampouco poderá estar ausente, vae ser convocada pelas cinco grandes potências para o mês de outubro, reunindo-se na Alemanha ou, se fôr isso impraticável, em Paris. Em tal conferência não só se resolverá a respeito de reparações, senão que, igualmente, se fará o cálculo das deduções que cabem por apropriação de bens inimigos e das indenizações a que eventualmente tenham direito particulares prejudicados, que são súbditos de países ex-inimigos. Nossa delegação em tal Conferência precisará, portanto, de uma participação substancial de funcionários do Banco do Brasil que conheçam o intrincado assunto, uma vez que as soluções a serem tomadas a respeito precisam depender das peculiaridades de forma das apropriações e das leis da cada país.

7. Rogo a Vossa Excelência acolher estas observações no espírito que as dita, de colaborar quanto possa para a maior perfeição dos serviços do Itamaraty, ao qual tudo devo e ao qual tudo procuro dar.

Tenho a honra de renovar a Vossa Excelência os protestos da minha respeitosa consideração.

C. de Freitas Vaz